

EDUCAÇÃO CONTINUADA E HIGIENE DAS MÃOS

Geovana Matias¹
Jucielly dos Santos²
Rayssa Saletti³
Laura Maria Tavares⁴
Isadora Alves⁵
Daniele Bahia⁶
Aline Rodrigues⁷
Karine Kummer⁸

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é uma prática essencial na prevenção de infecções nos serviços de saúde, estando diretamente relacionada à redução da transmissão de microrganismos. Trata-se de uma das medidas mais eficazes e de baixo custo para garantir a segurança do paciente. A baixa adesão a essa prática contribui para o aumento de infecções e contaminações, frequentemente associadas à falta de treinamento adequado, sobrecarga de trabalho e desconhecimento das técnicas corretas. Nesse contexto, a antisepsia das mãos destaca-se como um dos pilares da assistência segura, sendo fundamental na rotina dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Verificar a oferta de treinamentos sobre higiene de mãos e a participação dos profissionais de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza observacional descritiva, realizado por estudantes do primeiro período do curso de Enfermagem, em março de 2026. Cada aluno selecionou um serviço de saúde para realizar observações e interações relacionadas à higiene das mãos. Os dados individuais foram consolidados e discutidos em sala de aula com base na literatura científica. Posteriormente, a turma foi dividida em grupos temáticos para aprofundamento do tema. Este estudo analisou especificamente a oferta de treinamentos sobre higiene das mãos e a participação dos profissionais. Utilizou-se um questionário estruturado com duas perguntas-chave: “Houve oferta de treinamento sobre Higiene de Mãos pelo serviço nos últimos 12 meses?” e “Você participou dessas ações?”. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências e porcentagens. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 56 participantes, 53,6% relataram que houve oferta de treinamento sobre higiene das

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: anaamaralsoares@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: juciellycardosodossantos@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: rayssasaleti@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: auramariatavaresmartins@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: isadoraalvesdossantos@gmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: Danielebahia25@gmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: arthurebecasoffia2012@gmail.com

⁸ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem Afya Porto Nacional, E-mail: karine.kummer@afya.com.br

mãos nos últimos 12 meses, enquanto 50,0% afirmaram ter participado dessas ações. Os dados evidenciam lacunas de educação permanente, indicando necessidade de ampliação e fortalecimento das ações educativas nos serviços de saúde. Esse cenário permite ao aluno refletir que nem sempre as recomendações são plenamente implementadas na realidade dos serviços. O aluno passa a reconhecer o impacto direto da educação permanente na qualidade da assistência e essa constatação é extremamente relevante na formação inicial, pois desperta no estudante o senso crítico, a capacidade de análise de processos de trabalho e a compreensão das fragilidades do sistema. No estudo as ações de educação permanente ainda não estão alcançando todos os profissionais. Estudos indicam que é muito importante ter treinamento contínuo para manter as boas práticas, porque a percepção do risco tende a diminuir com o passar do tempo. Se parte da equipe não receber treinamento, isso pode representar um risco para a segurança do paciente. Recomenda-se adotar estratégias educativas mais dinâmicas e participativas para melhorar o engajamento dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O preparo dos profissionais quanto à higienização das mãos ainda apresenta limitações, especialmente na participação em treinamentos. O fortalecimento da educação permanente é essencial para melhorar a adesão às práticas seguras e reduzir riscos assistenciais. A atividade contribuiu para a integração entre teoria e prática, estimulando o pensamento crítico dos estudantes e reforçando a importância da segurança do paciente na formação em enfermagem.

Palavras-chave: Desinfecção das Mãos. Educação Continuada. Pessoal de Saúde. Segurança do Paciente.